

FOAGRO elaborou proposta para o novo governo "RUMOS DA AGRICULTURA CAPIXABA"

O FOAGRO - FÓRUM CAPIXABA DE INSTITUIÇÕES AGRÍCOLAS reuniu-se com Haroldo Correa Rocha – Coordenador da equipe de transição do novo governo dia 24 de Outubro de 2014 (sexta-feira) para entregar e discutir a "Proposta para o novo governo - Rumos da Agricultura Capixaba".



A Premissa Básica da proposta é: Melhorar as condições econômicas, sociais e ambientais e reduzir as desigualdades no rural capixaba.

A proposta é composta de 15 "AÇÕES ESTRATÉGICAS"

- Escolher dirigentes baseados na "meritocracia".** Escolher profissionais competentes com conhecimento e experiência do setor e de elevada capacidade de gestão e de relacionamento com os diferentes elos da cadeia produtiva.
- Atualizar o planejamento estratégico na agricultura** – Necessário realizar avaliações comparando programado x realizado com vistas à correção de rumos.
- Fortalecer os serviços e valorizar os servidores do setor público agrícola de fomento, pesquisa, assistência técnica, extensão rural, defesa agropecuária, inspeção sanitária e de comercialização** com vistas a diversificar, aumentar os níveis de produtividade e melhorar a qualidade dos produtos agropecuários; reduzir os desníveis tecnológicos e gerenciais regionais; ampliar a rede e canais de comercialização e melhorar os níveis de organização e de gestão dos produtores rurais tendo como princípio a sustentabilidade econômica, social e ambiental.
- Adequar a legislação ambiental rural** - Acadêmica (excesso de exigências desnecessárias), burocrática (processo moroso) e de alto custo (processo oneroso) - legislação recente com cerca de 35 atividades rurais sujeitas a licenciamento + legislação florestal + legislação de agrotóxico + legislação de recursos hídricos (outorga, cobrança de água natural).
- Promover uma "Reforma Aquária"** no campo: Construir Obras Coletivas de Armazenamento e Adução (distribuição) de Água visando reduzir a situação atual de conflito pelo uso da água na irrigação, especialmente em locais com maior escassez dos recursos hídricos.
- Desenvolver (Dinamizar) programas e projetos de recuperação e conservação de recursos naturais (solo, água e floresta)** que além da fiscalização, promovam ações prioritariamente educativas e de incentivo e apoio aos produtores rurais para o cumprimento da legislação e reconhecimento através do pagamento por serviços ambientais, que deve ser ampliado. **"Trocar Produzir x Preservar para Produzir +Preservar"**.
- Apoiar os municípios para criação e fortalecimento de estrutura própria de licenciamento ambiental;**
- Reduzir Custo Brasil no Agronegócio** - Reduzir burocracia, taxas, tributos, simplificar exigências (houve aumento de exigências para as empresas e produtores rurais - certificação, recursos hídricos – outorga e cobrança de água, novo Código Florestal, etc). Apesar do aumento da produção, produtividade e tecnologia na área agrícola, os custos vêm aumentando proporcionalmente mais que a renda bruta, diminuindo a cada ano os lucros das empresas e dos produtores. A burocracia além de retardar o desenvolvimento facilita a corrupção porque induz a "criar dificuldade para vender facilidades".
- Ampliar os investimentos em logística e infraestrutura rural** – Telefonia móvel rural e internet, reforço de rede elétrica, estradas (Caminhos do Campo), armazéns, construção de frigoríficos regionais, entre outros.
- Ampliar o incentivo ao uso adequado da mecanização rural** visando humanizar e amenizar a escassez de mão de obra. (Substituição da mão de obra braçal pela intelectual) – Necessário também desenvolver máquinas e equipamentos adaptados, promover treinamentos em gerenciamento de novos maquinários e avaliar o uso daqueles já disponibilizados.
- Fortalecer as cadeias produtivas ligadas aos produtos agrícolas capixabas**, tanto dos tradicionais a exemplo do café, fruta, pecuária, silvicultura, aquicultura, entre outros, quanto dos pequenos e novos negócios na agricultura.
- Promover a regularização e estimular a criação de agroindústrias para os diversos arranjos produtivos** nas diferentes regiões do Estado visando principalmente agregar valor, reduzir custos para as indústrias e garantir mercado para os produtores rurais.
- Estimular, apoiar e incentivar o associativismo e o cooperativismo e a formação de novas lideranças rurais no público e no privado** – para alcançar ganhos em valor e escala de produção no âmbito das cadeias produtivas, seja para os produtos voltados ao mercado interno ou internacional; além de ampliar os canais de comercialização e fortalecer as reivindicações.

14. Garantir maior **segurança jurídica aos produtores rurais**, seja pelos bens imóveis, como pelos móveis e semoventes e principalmente de sua integridade física.

15. Ampliar e dinamizar programas e projetos que contemplem a **regularização e titulação de terras devolutas, a estruturação de assentamentos, a ampliação do crédito fundiário e do financiamento agrícola** reduzindo a burocracia e os custos cartorários, entre outras ações de desenvolvimento agrário.

COMPONENTES FOAGRO

- CEDAGRO (Coordenação) - Centro de Desenvolvimento do Agronegócio;
- FAES - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo;
- FETAES - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Espírito Santo;
- OCB/ES - Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo;
- FOSEMAG – Fórum de Secretários Municipais da Agricultura;
- ALES - Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa do Estado do ES;
- SEEA - Sociedade Espiritossantense de Engenheiros Agrônomos;
- AEFES - Associação dos Engenheiros Florestais do ES;
- SEAG - Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca;
- CCA-UFES - Centro de Ciências Agrárias da UFES.

III CBRA supera as expectativas e sinaliza sobre a importância do tema: "Água e paisagem"

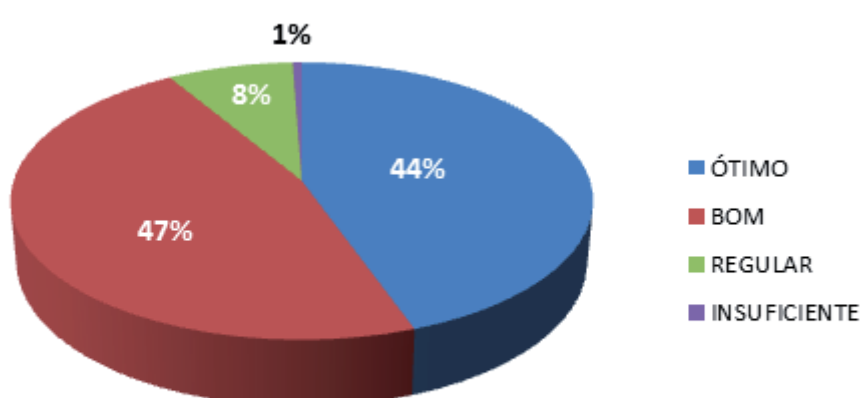
III Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental



O III Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental realizado entre os dias 5 e 7 de novembro de 2014, contou com a participação de 261 inscritos vindos de diversos municípios do estado do Espírito Santo e de Estados Brasileiros (AC, AM, BA, DF, ES, GO, MG, MT, PE, RJ, SC e

SP), de outros países: EUA e Canadá entre os profissionais (pesquisadores, extensionistas, professores, fiscais), produtores rurais e florestais, entidades ambientalistas, secretários municipais de agricultura e meio ambiente, empresários ligados ao complexo industrial florestal e todos os outros agentes de desenvolvimento e meio ambiente que atuam na área florestal e ambiental.

O evento foi avaliado nos seus diversos aspectos por todos os participantes tendo sido considerado Ótimo: 44%, Bom: 47%, Razoável: 8% e Insuficiente: 1%, conforme gráfico abaixo:



FOTOS BRETAS



Confira detalhes do evento, veja todas as fotos e resgate as palestras em www.reflorestamentoambiental.com.br

Informações: www.cedagro.org.br

CEDAGRO - Rua Marília Rezende Scarton Coutinho, 160, sala 01 – Ed. Eller – Enseada do Suá, Vitória-ES (27) 3324-5986 | (27) 9830-9621 | cedagro@cedagro.org.br

Produção: Raiz Comunica (27) 3317-2552